



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA ALINE MARIANO

Declara como **Patrimônio Cultural Imaterial do Recife** o “Bloco da Saudade”.

Art. 1º Fica declarado **Patrimônio Cultural Imaterial do Recife** o “Bloco da Saudade”.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Sala das Sessões Plenárias da Câmara Municipal do Recife, 12 de dezembro de 2023.

ALINE MARIANO
Vereadora - PP





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA ALINE MARIANO

JUSTIFICATIVA

Criado a partir de uma canção do célebre Compositor de frevos pernambucanos, o “Bloco da Saudade” surgiu e consolidou-se com a proposta de reviver os Carnavais Líricos da primeira metade do século passado.

Em 1962, imbuído de um espírito nostálgico dos Carnavais da primeira metade do século XX, o Compositor Edgard Moraes compôs a marcha “Valores do Passado”, homenageando 24 blocos pernambucanos já extintos. Na letra da canção, o Autor idealizava o “Bloco da Saudade”, uma agremiação que tomaria as ruas do Recife, revivendo aqueles inesquecíveis grupos carnavalescos, representantes de uma manifestação cultural do Carnaval Pernambucano que estava desaparecendo e sendo esquecida.

Eis que, em 1973, cerca de 11 anos depois de Edgard Moraes ter composto a canção, um grupo de amantes do Carnaval, encabeçado por Antônio José Madureira, conhecido como “Zoca”, e Marcelo Varela, apostou com o Compositor que criaria o “Bloco da Saudade” e que com ele reviveria os antigos carnavais, cuja tradição encontrava-se praticamente perdida. O hino seria exatamente o frevo “Valores do Passado”.

Madureira e Varela cumpriram sua promessa e colocaram, no Carnaval de 1974, o “Bloco da Saudade” pela primeira vez na rua, desfilando pelo bairro do Cordeiro. Ainda sem o característico Abre-alas, tradição dos Blocos de Pau e Corda que só seria reintroduzida pelo “Bloco da Saudade” anos depois, os integrantes Fundadores do “Bloco da Saudade” trouxeram de volta a tradição dos Blocos de Pau e Corda no Carnaval do Recife e de Olinda.

Em 1980, outro Grupo Diretivo assumiu o destino do “Bloco da Saudade”, de modo a continuar o trabalho do Grupo Diretivo anterior. O novo grupo tinha à frente a Sr. Izabel Bezerra, atual Presidente do “Bloco da Saudade”, em parceria com o Sr. Amilcar Bezerra e o Sr. Luis Moraes Mota, os quais colocaram a Agremiação na rua naquele carnaval. Nos anos seguintes, a Sra. Euda Brasil, *in memoriam*, se juntou ao Grupo que comandou o destino do “Bloco da Saudade”.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA ALINE MARIANO

O apoio da Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), que cedeu o Salão do Clube para os acertos de marcha nas semanas que antecedem o Carnaval, foi de grande importância para a consolidação do prestígio do “Bloco da Saudade” nesse período.

Graças à semente plantada pelo “Bloco da Saudade” no Carnaval do Recife, o sonho de Edgard Moraes e dos jovens Carnavalescos de ressuscitar o gênero musical “Marcha de Bloco” como uma manifestação de rua rendeu frutos inestimáveis. Desde o seu primeiro desfile, a Agremiação vem se firmando a cada ano como uma entidade fundamental na recuperação da antiga tradição dos Blocos de Pau e Corda, visto que estimulou e estimula a proliferação de um número crescente de novas Agremiações.

Até hoje, sem nenhuma subvenção oficial, o “Bloco da Saudade” sai às ruas do Recife e Olinda, levando aos foliões Marchas de Bloco antigas e atuais, com o seu coral feminino e orquestra de Pau e Corda. As cores do “Bloco da Saudade” são encarnado, azul, branco e a cor neutra entre as duas cores elementares usadas na cultura popular do nordeste.

Ante o exposto, solicitamos aos nobres Pares a aprovação deste Projeto de Lei Ordinária.

Sala das Sessões Plenárias da Câmara Municipal do Recife, 12 de dezembro de 2023.

ALINE MARIANO
Vereadora - PP

